

Ficha de Avaliação/Reconsideração

MEDICINA I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) (FIOCRUZ)

Programa: PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS (31010016008P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

Programa criado em 2004 possui abrangência nacional e internacional, atuando como referência para países da América Latina e Caribe e da África, recebendo estudantes destas regiões, além da forte colaboração científica com pesquisadores dos Estados Unidos, Europa e Ásia. Apresenta uma boa articulação entre o ensino, pesquisa, serviço e comunidade.

Programa apresenta consistência, coerência e abrangência nas áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos.

Programa altamente consolidado com relação a produção de conhecimento, formação de alunos e metas de inserção social. Planejamento contempla perspectivas de melhoria na formação e atividades para prosseguir com suas relações internacionais.

Infraestrutura excelente.

Justificativa Reconsideração

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Não há contestação neste quesito sendo mantido o conceito do quesito.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.5. Captação de recursos e bolsas de apoio à pesquisa em agências de fomento à pesquisa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

Os DP tem origem na sua formação bastante diversificada. São altamente qualificados e compatíveis com o Programa. Vários participam no Corpo Editorial de Periódicos Nacionais e Internacionais. Oferecem inúmeras consultorias técnico científicas e tem grande projeção e impacto nacional e internacional.

Em 2016 o Programa tinha 36 DP e 3 colaboradores (92% DP). 80% dos DP permaneceram ao longo dos 4 anos.

100% dos DP estão envolvidos na docência e 94% orientaram no quadriênio.

Mais de 80% orientam IC, na sua maioria com bolsas de diversas origens.

Tiveram 314 projetos todos financiados, resultando em substancial captação de recursos no quadriênio.

Justificativa Reconsideração

Não há contestação neste quesito sendo mantido o conceito.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Justificativa

O % de discentes titulados/alunos matriculados para doutorado foi de 25,38% e para mestrado foi 37,2%. Sendo que o programa de doutorado é maior.

Considerando os docentes que permaneceram acima de 1 ano no quadriênio, 86% orientaram 2 mestrados ou 1 doutorado neste período. O número médio de orientações por DP foi 3,33.

A produção discente+egressos/DP foi de 70%. Os artigos de discentes/egressos em relação ao número de titulados foi de 2,25. E esta razão considerando apenas artigos A1+A2+B1 é de 1,08 ou seja elevada qualificação desta produção.

Tempo médio de M foi 26 meses e D foi 49 meses.

Justificativa Reconsideração

Não há contestação neste quesito sendo mantido o conceito.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	50.0	Bom	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável	Não Aplicável

Ficha de Avaliação/Reconsideração

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom
-----------------------------	-------------------------------	------------------------------------

Justificativa

A média de pontos por docente no quadriênio considerando os 33 DP que permaneceram mais do que 1 ano foi de 1.142.

70% foram em periódicos A1,A2 e B1.

82% dos DP com mais de 1 ano no programa atingiram mais do que 360 pontos (nota 5) e 64% atingiram mais que 480 pontos (nota 6).

A produção técnica foi volumosa (122 Serviços Técnicos). Vários participantes em Conselhos Editoriais. Vários Manuais Técnicos entre outras

Justificativa Reconsideração

Ao longo do quadriênio o Programa teve 39 docentes permanentes, sendo que 3 deles foram excluídos no primeiro ano, enquanto que 4 outros docentes permanentes foram incluídos no último ano.

Para fins de conceito todos docentes permanentes tem sua produção considerada, mas de forma ponderada.

No recurso o Programa contabiliza apenas os docentes que permaneceram os 4 anos o que é um equívoco e leva a um resultado diferente do conferido pela comissão.

A revisão da pontuação, considerando a quantidade e qualidade da produção científica de acordo com os critérios da área, permite concluir que 24 dos 39 docentes permanentes (61%) atingem conceito superior à 5.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom
-----------------------------	-------------------------------	------------------------------------

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa

O impacto do Programa em termo Regional, Nacional e Internacional é bastante nítido e abrangente.

Está estabelecida a capacitação de grupos promissores de pesquisa na América Latina e Caribe e na África, destacando-se ainda sua atuação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Coordena também projetos de pesquisa e ensaios clínicos multicêntricos em instituições de excelência em diversos estados (São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e em estados das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste), recebendo estudantes e pesquisadores visitantes e organizando cursos de atualização internacionais e nacionais, atraindo com isto candidatos de várias regiões do país; Cabe destacar ainda a elevada inserção social favorecida pela condução, por seus docentes permanentes, de investigações multicêntricas nacionais e internacionais, buscando-se, sempre que possível, assegurar a participação de centros de pesquisa emergentes, precedida de atividades de treinamento e uniformização dos procedimentos, indispensáveis para garantir a qualidade dos resultados e da produção científica.

Os docentes permanentes e os alunos de Mestrado e Doutorado envolvidos nesses projetos participam de diversas atividades de capacitação científica e treinamento in loco, elaborando material educativo impresso, vídeos e outros materiais de divulgação de fácil acesso on line. Esta ampliação da disponibilização de material didático e de divulgação científica na página do Programa vem conferindo maior visibilidade à atuação do Programa, favorecendo a sua inserção social. Cabe finalmente destacar o convênio estabelecido pelo Programa, por intermédio da Presidência da FIOCRUZ, com o Instituto Nacional de Cardiologia, concluído em 2015, e que possibilitou colaboração científica no campo da Cardiologia infecciosa bem como a formação de Mestres e Doutores naquela instituição de referência nacional. As informações referentes à Inserção Social do Programa, as colaborações com outras instituições públicas e privadas internacionais podem ser acessadas na página do Programa vinculada à CAPES.

Justificativa Reconsideração

Não ha contestação neste item

Mantido conceito

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom
-----------------------------	-------------------------------	------------------------------------

Apreciação da Avaliação

Relatório cuidadoso e bastante completo permitindo avaliação dos quesitos.

Apreciação da Reconsideração

Sem contestação neste quesito
Mantido conceito

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom

Nota	Avaliação 5	Reconsideração 5
-------------	-----------------------	----------------------------

Justificativa

Programa consolidado, excelente, de impacto nacional e internacional, com substancial captação de recursos, caracterizando este Programa como Conceito 5.

A principal característica que levou ao Conceito 5 foi a distribuição da produção entre os DP sendo que para o conceito 6, apenas 56,4% dos DP e para o conceito 5, 71,8 % dos DP estavam neste quartil. Quando foram depurados da avaliação de produção os DP que ficaram apenas 1 ano no programa, observa-se que 82% dos DP com mais de 1 ano no programa atingiram mais do que 360 pontos (conceito 5) e 64% atingiram mais que 480 pontos (conceito 6), também indicando conceito 5.

Estes valores indicam assimetria importante que comprometeu a avaliação do Programa.

Justificativa na reconsideração

Trata-se de programa consolidado com substancial captação de recursos e com produção científica compatível com nota 5.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O programa não foi elegível para nota 6 ou 7 em decorrência da distribuição da produção científica. Apenas 61% dos 39 docentes que atuaram no Programa durante o quadriênio alcançaram produção superior a nota 5, sendo que a área exige pelo menos 70%. Ressaltamos que a pontuação foi considerada para todos os docentes permanentes que atuaram no Programa ao longo do quadriênio e de forma ponderada de tal sorte que quem atuou por apenas um ano deveria para nota 6 ter somado 25% da produção exigida para o quadriênio. A comissão portanto mantém o conceito 5.

Considerações Gerais da Área (Medicina 1) sobre a Avaliação Quadrienal
2013-2016

- 1.A Comissão de Área ao analisar os PPG durante o processo de avaliação quadrienal levou em consideração aspectos quantitativos e qualitativos que podem ser localizados no site CAPES/ Avaliação Quadrienal - <https://drive.google.com/file/d/0B7C9GtwC1qTAd2Z6cjlXSkNjSWc/view>
- 2.Previamente a avaliação quadrienal, toda a produção intelectual foi submetida a revisão e glosa para que fossem identificadas e excluídas duplicações de produtos, inclusão de produtos com identificação incompleta, bem como produção bibliográfica sob a forma de publicações veiculadas em periódico excluídos temporária ou definitivamente do JCR e Scopus bem como, aqueles publicados em periódicos acadêmicos editados sem qualquer rigor ou prática editorial científica, segundo os critérios definidos pelo Committee on Publication Ethics (COPE) (<http://publicationethics.org/>);
- 3.A avaliação foi realizada levando-se em consideração apenas as informações incluídas pelos programas na Plataforma Sucupira; durante o processo de avaliação não foi utilizada qualquer outra fonte de informação para todos os PPG;
- 4.A Comissão utilizou como fonte primária planilhas geradas pela CAPES, a partir de dados coletados e consolidados na Plataforma Sucupira (alimentados no coleta pelos PPGs) e, o aplicativo Siapg que introduziu cálculos e definiu as métricas da área;
- 5.As métricas da área foram e tem sido definidas em todas as avaliações prévias da CAPES após a consolidação de todas as informações dos PPG na Plataforma Sucupira; são definidas previamente ao processo de avaliação e, após os dados serem consolidados na Plataforma Sucupira, são estabelecidas as distribuições de todos os dados quantitativos para definição desta distribuição em quartis, estabelecendo-se assim os pontos de corte que caracterizarão os diferentes conceitos;
- 6.Os documentos de área portanto definem conceitos e indicadores a serem avaliados, sem estabelecer a priori as métricas que só se definem após todos os dados consolidados;
- 7.As métricas foram adequadas e discutidas pela Comissão durante o processo de avaliação;
- 8.As métricas foram balizadoras, entretanto, tão importante quanto estas foi a avaliação qualitativa definida por diferentes parâmetros, particularmente, no que se refere a formação (dissertações e teses) e a produção bibliográfica;

Ficha de Avaliação/Reconsideração

9.A avaliação tomou muito cuidado em discriminar grupos de pesquisa produtivos de programas/cursos de pós-graduação, seja pelo número de dissertações/teses apresentadas e pela produção vinculada ao corpo docente e egressos do PPG nos últimos 7 anos;

10.A avaliação dos PPG foi comparativa. Esta comparação se deu entre programas com diferentes notas, mas não com o mesmo PPG em tempos ou avaliações diferentes (avaliação trienal 2010-2012); ou seja, o PPG não é comparado com ele mesmo tendo em conta a última avaliação;

11.Distribuição e valorização da produção qualificada do programa levou prioritariamente em conta a sua relação ao corpo docente permanente e discentes/egressos do Programa, bem como sua vinculação à dissertações ou teses. Toda a produção intelectual foi ponderada pelo tempo de vinculação do Docente Permanente ao Curso/Programa;

12.A produção intelectual dos programas/cursos da área foi avaliada pela apresentação de até 2 publicações completas, informadas pelo programa/curso nos últimos 7 anos, e que incluía as seguintes características: a) estivessem vinculadas ao (s) tema (s) do PPG; b) incluíssem discentes ou egressos do Programa/Curso; c) apresentassem o número de citações obtidas por um período de até 7 anos. Estas informações deveriam ter sido incluídas no último Relatório do quadriênio (coleta) nas Considerações Gerais do Programa; a partir dessas informações foram calculados: o Índice H do Programa; a somatória dos impactos das publicações com discente; a somatória das citações dos artigos com discente nos últimos 7 anos. Foi também calculado o índice de citações (publicações incluindo discente ou egresso com pelo menos 1 citação ponderada pelo total de publicações com discente nos últimos 4 anos; Estes índices foram estratificados por percentis para distinção dos cursos e, DEVERÃO ser 25% maior que a mediana da área para programas notas 5, 6 e 7.

13.Finalmente, a análise comparativa entre os Programas notas 6 e 7 FORAM reservadas exclusivamente àqueles com doutorado e que obtiverem nota 5 e conceito Muito Bom em todos os quesitos da avaliação e que atendessem, necessariamente:

- Desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área; Nível de desempenho diferenciado em relação aos demais programas da área;
- Demonstração de solidariedade e capacidade de Nucleação;
- Candidatos a Nota 6: os PPG deveriam ter o predomínio de conceito MB nos itens de todos os quesitos da ficha de avaliação, mesmo com eventual conceito B em algum item, desde que não fossem nos quesitos 3 e 4.
- Candidatos à Nota 7: os PPG deveriam ter o conceito MB em todos os itens de todos os quesitos da ficha de avaliação.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
EMILIA INOUE SATO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
EDUARDO MAGALHAES REGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULO LOUZADA JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EMMANUEL DE ALMEIDA BURDMANN	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RICARDO QUEIROZ GURGEL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
POLI MARA SPRITZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA DE FATIMA SONATI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ALEXANDER MOREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARCELO TÁVORA MIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO (Coordenador de Área)	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
DEMOCRITO DE BARROS MIRANDA-FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CARLOS CEZAR FRITSCHER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
TEREZILA MACHADO COIMBRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
VANESSA MORAES DE ANDRADE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
JAIME MARTINS DE SANTANA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
THAIS HELENA ABRAHAO THOMAZ QUELUZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
FLÁVIA RAQUEL FERNANDES DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
JEOVA KENY BAIMA COLARES	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ELOISA SILVA DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ISCIA TERESINHA LOPES CENDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CARLOS EDUARDO POLI DE FIGUEIREDO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE ROBERTO LAPA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PATRICIA CRISTINA LISBOA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIO TERRA FILHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ZULMA MARIA DE MEDEIROS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
NESTOR SCHOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
THAIS HELENA ABRAHAO THOMAZ QUELUZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
BIANCA ALVES VIEIRA BIANCO	FACULDADE DE MEDICINA DO ABC
ZULMA MARIA DE MEDEIROS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO (Coordenador de Área)	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
PAULO LOUZADA JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CARLOS CEZAR FRITSCHER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FERNANDA MARCIANO CONSOLIM COLOMBO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARINA POLITI OKOSHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
PATRICIA CRISTINA LISBOA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARCELO TÁVORA MIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ALEXANDRE VONTOBEL PADOIN	Instituição Não Cadastrada
FERNANDO ANTONIO BASILE COLUGNATI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Necessidade em avaliar a produtividade dos DP visando reduzir a assimetria.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Necessidade em avaliar a produtividade dos DP visando reduzir a assimetria entre os mesmos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	5	5

Justificativa

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

Vimos por meio deste apresentar, respeitosamente, nosso posicionamento contrário ao parecer e nota 5 emitidos pela Comissão de Área da Medicina I e pelo CTC da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior CAPES relativa ao quadriênio 2013-2016, que representa a queda da nota 6 obtida pelo curso no triênio 2010-2012.

De acordo com o parecer da ficha de avaliação, o Programa foi considerado consolidado, excelente, de

Ficha de Avaliação/Reconsideração

impacto nacional e internacional, com substancial captação de recursos. O parecer destaca que a principal justificativa que levou ao Conceito 5 foi a distribuição da produção entre os DP. Dessa forma, o parecer relata que “para o conceito 6, apenas 56,4% dos DP e para o conceito 5, 71,8 % dos DP estavam neste quartil. Quando foram depurados da avaliação de produção os DP que ficaram apenas 1 ano no programa, em um total de 33 DP, observa-se que 82% dos DP com mais de 1 ano no programa atingiram mais do que 360 pontos (conceito 5) e 64% atingiram mais que 480 pontos (conceito 6), também indicando conceito 5”.

Por esse motivo, a comissão de avaliação da CAPES atribuiu o conceito “bom” ao item distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do programa, referente ao quesito Produção Intelectual. Nos demais itens de avaliação desse quesito e nos demais quesitos (proposta do programa, corpo docente, corpo discente, teses e dissertações e inserção social) foi atribuído o conceito máximo (muito bom).

Diante do exposto, e revisando a Ficha de Avaliação enviada para CAPES, apresentamos abaixo um conjunto de informações que nos levam a discordar dos valores apresentados no item produção intelectual e também no número de docentes permanentes com mais de 1 ano contabilizados:

1)O total de docentes permanentes com mais de 1 ano no programa, durante o quadriênio 2013-2016, para realização dos cálculos da produção intelectual, foi de 32 e não de 33. Um total de 7 DP ficou menos de 1 ano no programa: os DP Manoel Marques Evangelista de Oliveira, Maria Inês Fernandes Pimentel, Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de Oliveira e Sandro Antonio Pereira entraram no programa em 2016. Os DP Elba Regina Sampaio de Lemos, Maria José de Andrada Serpa e Mônica Bastos de Lima Barros Fraga ficaram no programa somente em 2013.

2)Quando foram depurados da avaliação de produção os DP que ficaram apenas 1 ano no programa, observa-se que 84,4% (27 DP) dos 32 DP atingiram mais do que 360 pontos (conceito 5) e 81,3% (26 DP) atingiram mais que 480 pontos (conceito 6). Os mesmos 81,3% atingiram mais que 560 pontos (conceito 7), indicando pontuação para o conceito 7.

3)Quando considerados, além da pontuação, os critérios mínimos de publicações em revistas A dos 32 DP com mais de um ano no programa, um total de 78,1% (25 DP) atingiu mais do que 480 pontos e publicaram ao menos um trabalho no estrato A1 ou 2 ou mais artigos A no quadriênio (conceito 6). Adicionalmente, 65,6% (21 DP) atingiram mais do que 560 pontos e publicaram ao menos 2 artigos A (sendo que pelo menos 1 deles A1), ou três ou mais artigos A no quadriênio (conceito 7).

4)Dos 5 DP com mais de 1 ano no programa e que apresentaram pontuação abaixo de 480 pontos, 3 deles publicaram ao menos 2 artigos A (sendo que pelo menos 1 deles A1), ou três ou mais artigos A no quadriênio (conceito 7) e 2 deles publicaram ao menos um trabalho no estrato A1 ou 2 ou mais artigos A no quadriênio (conceito 6).

5)Um importante fator que contribuiu negativamente para pontuação da produção científica dos nossos DP, foram as publicações no periódico PLoS One. Durante os três primeiros anos do quadriênio 2013-2016, a revista PLoS One foi classificada no extrato A2. Entretanto, em 2016, a PLoS One passou para B1. Como consequência direta da publicação de artigos nessa revista, três dos nossos DP que estavam

Ficha de Avaliação/Reconsideração

classificados como nota 7 até 2016 foram reclassificados para nota 6 e um foi reclassificado para nota 5, de acordo com a nossa contagem. Essa reclassificação foi feita considerando somente o critério publicações em revistas A, pois todos esses 4 DP atingiram mais do que 560 pontos (conceito 7).

6)O total de pontos dos 32 DP com mais de um ano no programa foi de 49.780, com uma média de 1.555,62 pontos no quadriênio, o que representa uma média de produção intelectual de um curso nota 7. Esse valor foi superior ao da média calculada pelos avaliadores do programa, que foi de 1.142.

7)Dentre os 4 DP que ficaram menos de 1 ano no programa e que entraram em 2016, destaca-se que um deles, Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de Oliveira, atingiu 500 pontos (conceito 6) e publicou 3 artigos em revista A2 (conceito 7) somente em 2016.

Portanto, considerando as informações deste recurso e do documento anexo onde há o detalhamento das informações apresentadas, solicitamos reconsideração da nota 5 concedida e a reclassificação de nosso curso em nota 6, nota essa que exprime toda a dedicação e esforço de nosso corpo docente em manter a excelência preconizada pela CAPES.

Atenciosamente

Coordenação do Programa

Parecer da Pró-Reitoria

A Coordenação Geral de Pós-Graduação-CGPG/Fiocruz agradece desde já o apoio e atenção da CAPES ao presente pleito e informa que está de acordo com os argumentos encaminhados pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação.